

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

ÁREA DE FORMAÇÃO



[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Índice Geral

Índi	lice Geral	3
Índi	lice de Gráficos e Quadros	5
1.	Enquadramento	7
2.	Breve apresentação da ENTRAJUDA	8
3.	Plano de Actividades de 2017: Objectivos Estratégicos e Operacionais	9
4.	Indicadores Ano 2017	13
4.1	Programa ENTRAJUDA-FORMA 2017	15
4.2	Programas Estruturados	19
4.3	Programas em Colaboração	21
4.4	Programas em Parceria	21
5	Avaliação dos Formandos	21
6	Reclamações e Ocorrências	27
7	Caracterização dos Formandos	27
8	Afectação dos Recursos	30
9	Melhoria Contínua	32
Ane	exo 1 – Resumo da Actividade	33
Ane	exo 2 – Lista de Instituições	35
Ane	exo 3 – Lista de Parceiros Entidades	41
Ane	exo 4 – Lista de Formadores	43
Ane	exo 5 – Lista de Parceiros Logísticos	45
Δne	avo 6 – Racursos Humanos	47

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Índice de Gráficos e Quadros

Imagem 1 – Roda da ENTRAJUDA	8
Imagem 2 – Cadeia de Solidariedade	8
Imagem 3 – Estrutura da Actividade Formativa	. 13
Quadro 1 – Previsão oferta formativa 2017	. 13
Gráfico 1 – Comparativo 2016-2017	. 14
Quadro 2 – Distribuição por área de formação	. 14
Gráfico 2 – Distribuição por Geografia e Eixo Formativo	. 15
Quadro 3 - Actividade ENTRAJUDA-FORMA Regular 2017	. 16
Quadro 4 -Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Regular'17 Programa de Lisboa	. 16
Quadro 5 -Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Regular'17 Programa do Porto	. 16
Gráfico 3 - Comparativo ENTRAJUDA-FORMA Regular 2017 Lisboa e Porto	. 16
Foto 1 - Coaching e Feedback na Liderança Lisboa	. 17
Quadro 6 - Actividade ENTRAJUDA-FORMA Modular 2017	. 18
Quadro 7 -Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Modular'17 Programa de Lisboa	. 18
Quadro 8 -Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Modular'17 Programa do Porto	. 18
Gráfico 4 - Comparativo ENTRAJUDA-FORMA Modular 2017 Lisboa e Porto	. 18
Foto 2 - 2017 04 04 Seminário de Encerramento	. 20
Gráfico 5 – Classificações Finais PFG	. 20
Quadro 9 – Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Regular	. 22
Quadro 10 - Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Regular Programa de Lisboa e Porto	. 23
Gráfico 6 – Distribuição Valor Médio por Área de Formação ENTRAJUDA-FORMA Regular Lisboa	. 23
Gráfico 7 – Distribuição Valor Médio por Área de Formação ENTRAJUDA-FORMA Regular Porto	. 24
Quadro 11 – Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Modular	. 24
Quadro 12 - Valor Médio Satisfação ENTRAJUDA-FORMA Modular Programa de Lisboa e Porto	. 25
Gráfico 8 – Distribuição Valor Médio por Área de Formação ENTRAJUDA-FORMA Modular Lisboa	. 25
Gráfico 9 – Distribuição Valor Médio por Área de Formação ENTRAJUDA-FORMA Modular Porto	. 26
Quadro 13 - Categoria Profissional	. 27
Quadro 14 – Nível de Escolaridade	. 28
Quadro 15 – Faixa Etária	. 28
Gráfico 10 – Distribuição por Género	. 28
Quadro 16 – Taxa de resposta	. 29
Imagem 4 – Distribuição Geográfica N.º Formandos	. 29
Quadro 17 – Recursos Humanos	. 30
Quadro 18 - Execução do Orçamento 2017	. 31
Gráfico 11 – Estrutura dos Proveitos 2017	. 31
Gráfico 12 – Estrutura dos Custos 2017	. 32

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

1. Enquadramento

Apostar na formação como um investimento gerador de mudança.

Tem sido este o mote que tem guiado a Área e Formação da ENTRAJUDA desde 2005.

As IPSS assumiram um papel preponderante na sociedade portuguesa, através do seu trabalho mas tendo em conta que as organizações estão sujeitas a contextos de mudanças muito rápidos, apostar e implementar estratégias de formação e desenvolvimento dos seus recursos humanos é fundamental para garantir que o seu trabalho seja levado a cabo com qualidade.



Um plano de formação bem organizado e estruturado constitui um instrumento de gestão de recursos humanos das organizações, com o objectivo de melhorar as competências dos seus colaboradores, permitindo assim, à organização cumprir os seus objectivos e estabelecer outros mais ambiciosos.

Seguindo esta linha, o objectivo do Programa ENTRAJUDA-FORMA 2017 foi, mais uma vez, contribuir para a melhoria do desempenho individual, de grupo e organizacional dos colaboradores das IPSS que frequentaram as acções de formação promovidas pela ENTRAJUDA.

Deste modo, finda a execução da Formação de 2017, a Área de Formação da ENTRAJUDA procedeu à análise quer do nível de execução do Plano de Formação, quer dos dados resultantes dos inquéritos preenchidos pelos formandos. Deste trabalho resulta o presente documento que se desenvolve com a seguinte estrutura:

- Breve apresentação da Área de Formação da ENTRAJUDA;
- Avaliação dos resultados são apresentados os resultados de execução, os indicadores de 2017, bem como os resultados da avaliação de reacção efectuada durante o processo formativo;
- Caracterização dos formandos;
- Afectação dos recursos utilizados no processo formativo.

2. Breve apresentação da ENTRAJUDA

A ENTRAJUDA é uma instituição sem fins lucrativos que tem como missão fortalecer o sector não lucrativo, nomeadamente as IPSS, possibilitando o acesso aos meios e recursos necessários que lhes permitam uma acção determinante na inclusão social e no combate à pobreza.

A ENTRAJUDA tem na sua base o Banco Alimentar e congrega hoje 3 respostas sociais:

- 1. Transmissão de conhecimento através de Consultoria Social e Formação;
- 2. Voluntariado, através da mobilização de voluntários, sobretudo qualificados;
- 3. Distribuição de bens não alimentares e equipamento no âmbito do Banco de Bens Doados.



Imagem 1 – Roda da ENTRAJUDA

A mobilização de pessoas de boa vontade para uma intervenção cívica estruturada, através de trabalho voluntário foi a via escolhida para o desenvolvimento da missão, assente num conjunto de valores como a dádiva, a partilha, o voluntariado e o saber fazer.



Imagem 2 – Cadeia de Solidariedade

3. Plano de Actividades de 2017: Objectivos Estratégicos e Operacionais

EIXO ESTRATÉGICO: OFERTA FORMATIVA

OE.1

Reforço do papel da ENTRAJUDA no desenvolvimento da qualificação dos responsáveis/técnicos das IPSS

OOp 1.1 Ajustar a oferta formativa tendo em conta os resultados de 2016

Acção a implementar
 Alterar a designação de algumas acções. Eliminar acções de formação

com procura reduzida nos últimos 3 anos.

Meta a atingir Aumentar em 10% número formandos.

Execução/Cumprimento O número de formandos aumentou 11%.- OBJECTIVO CONCRETIZADO

OOp 1.2 Aumentar a oferta do Programa ENTRAJUDA-FORMA

- Acção a implementar Introduzir novos temas. Introduzir novos níveis formativos com

precedência.

Meta a atingir Aumentar em 5% no número de acções do programa ENTRAJUDA-FORMA.

Execução/Cumprimento Número de acções de formação aumentou 13% - OBJECTIVO

CONCRETIZADO

OOp 1.3 Manter o Programa ENTRAJUDA-FORMA

Acção a implementar Rever as métricas do inquérito de satisfação das acções de formação.

Meta a atingir Aumentar em 30% o número de respostas ao inquérito de satisfação

sobre a acção de formação.

Execução/Cumprimento Não se realizou em 2017 - OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

- Acção a implementar Promover uma oferta anual de formação ajustada às necessidades e

disponibilidades das IPSS, formadores e apoios logísticos e tendo em

conta os resultados de 2016.

Meta a atingir Cumprir 90% das acções/programas propostos

Execução/Cumprimento 72 acções previstas para 2017 - 58 acções realizadas em 2017

Taxa de execução de 80% - OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OOp 1.4 Manter o Programa de Formação em Gestão de IPSS

Acção a implementar Realização a 6ª Edição

Meta a atingir Obter um mínimo de 17 participantes com avaliação final positiva

Execução/Cumprimento Não se realizou em 2017 - OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OOp 1.5 Manter o Programa Gestão de Organizações Sociais

Acção a implementar Apoiar a realização das edições em Lisboa e Porto.

Meta a atingir Igualar média de participação em 2015/2016

Execução/Cumprimento 58 participações em Lisboa e Porto

A taxa de participação desceu 16% - OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

EIXO ESTRATÉGICO: QUALIDADE

OE.2

Assegurar a qualidade da gestão da formação.

OOp 2.1 Melhorar a qualidade dos dados e potenciar a sua utilização. Aumentar o grau de automação.

Acção a implementar Implementar um programa de Gestão da Formação.

Meta a atingir Informatizar os processos Organização e Desenvolvimento e

Avaliação da Satisfação dos Formandos

Execução/Cumprimento Consulta ao mercado-OBJECTIVO PARCIALMENTE CONCRETIZADO.

OE.3

Consolidar os mecanismos de garantia da qualidade.

OOp 3.1 Incorporar as recomendações indicadas pela DGERT no processo de atribuição em 2016 do selo de Cerificação de Qualidade

- Acção a implementar Melhorar o Plano de Actividades, as Regras de Funcionamento e os

Programas de Formação de acordo com as indicações da Direcção

Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT)

Meta a atingir Auditoria da DGERT com parecer positivo

Execução/Cumprimento Incorporadas recomendações da DGERT no que diz respeito ao

Relatório/Balanço da Actividade, Regulamentos, Oferta Formativa.

OBJECTIVO CONCRETIZADO.

OOp 3.2 Conhecer o grau de satisfação das instituições em relação às acções de formação e suas necessidades formativas

Acção a implementar Lançar um inquérito junto das instituições para avaliação de

satisfação e levantamento de necessidades.

Meta a atingir Feedback de pelo menos 25% do universo.

Execução/Cumprimento Inquérito lançado em Maio com taxa de resposta de 10%.

OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO.

EIXO ESTRATÉGICO: SUSTENTABILIDADE

OE.4

Adequar a equipa às necessidades da área de formação.

OOp 4.1 Dimensionar a equipa por forma a garantir o apoio às acções *inloco* e todo o trabalho *backoffice*

Acção a implementar Lançar novas oportunidades na BdV

Meta a atingir 6 voluntários em Lisboa e 6 voluntários no Porto.

Execução/Cumprimento A equipa não teve alterações em relação a 2016 (a equipa do Porto

com 5 voluntários e equipa de Lisboa com 4 voluntários).

OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

Acção a implementar Lançar novas oportunidades na BdV

Meta a atingir Início de 1 estágio até Maio/17

Execução/Cumprimento Estágio não iniciado-OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OOp 4.2 Capacitar a equipa na gestão da qualidade

- Acção a implementar Proporcionar a 2 colaboradoras a frequência de uma acção de gestão

de processos.

Meta a atingir Frequência com aproveitamento de uma acção de gestão de

processos

Execução/Cumprimento Frequência do Curso por uma técnica, concluído com

aproveitamento. OBJECTIVO PARCIALMENTE CONCRETIZADO.

DE.5 Contribuir para a sustentabilidade económica e financeira da actividade.

OOp 5.1 Manter a estrutura de taxas de inscrição iniciada em 2016 aplicada à oferta formativa

Acção a implementar Manter as taxas de inscrição definidas para os vários Programas.

Manter a bonificação para as IPSS que inscrevem mais do que um

colaborador numa mesma acção de formação modular.

Meta a atingir Assegurar 50% da actividade com as receitas dos programas.

Execução/Cumprimento Proveitos de 2017: 21.270,00 EUR

Custos de 2017: 35.289,00 EUR OBJECTIVO CONCRETIZADO

OE.6 Encontrar novas fontes de financiamento.

OOp 6.1 Analisar os programas existentes para financiamento da formação

Acção a implementar Identificação de programas de financiamento nacionais e europeus

adequados à estratégia de formação

Meta a atingir Apresentação de uma proposta

Execução/Cumprimento Programas existentes não contemplaram a actividade formativa -

OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO.

EIXO ESTRATÉGICO: INOVAÇÃO

Potenciar a aprendizagem dos antigos alunos do Programa de Formação em Gestão

OOp 7.1 Criação do Clube PFG

Acção a implementar Definir o modelo Clube PFG

Meta a atingir Implementar o modelo aprovado

Execução/Cumprimento Proposta de modelo apresentada em Maio

OBJECTIVO PARCIALMENTE CONCRETIZADO.

Acção a implementar Estabelecer o programa de acção anual.

Meta a atingir Realizar 1 Evento em 2017

Execução/Cumprimento Evento não realizado - OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO

OE.8 Aprofundar relações com formadores

OE.9

OOp 8.1 Aprofundar relações com formadores

Acção a implementar
 Realizar iniciativas que proporcionem a troca de experiências entre

formadores

Meta a atingir Realizar 1 evento; obter 60% de taxa de adesão

Execução/Cumprimento Evento não realizado – OBJECTIVO NÃO CONCRETIZADO.

EIXO ESTRATÉGICO: COOPERAÇÃO/PARCERIAS

Ancorar a actividade formativa em parcerias que proporcionem formadores de excelência.

OOp 9.1 Identificar novas parcerias para ministrar formação.

Acção a implementar
 Reforçar a equipa de formadores com novas entradas privilegiando

aqueles que possuem experiência no sector da economia social.

Meta a atingir Reforçar em 5% a equipa de formadores

Execução/Cumprimento Seis novos formadores no Programa ENTRAJUDA-FORMA -

aumento de 24% - OBJECTIVO CONCRETIZADO

4. Indicadores | Ano 2017

No ano 2017, à semelhança de anos anteriores, dividiu-se a actividade formativa de acordo com a seguinte estrutura:

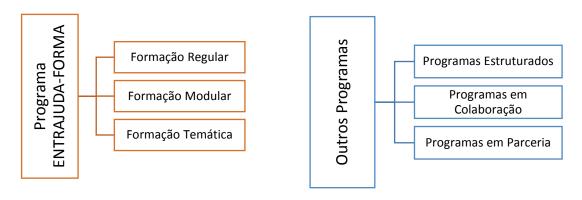


Imagem 3 – Estrutura da Actividade Formativa

O desenho da oferta formativa de 2017 contemplava 82 cursos/programas de formação, com previsão de 1.331 formandos e um volume de formação de 18.039 horas.

	Nº Acções	Carga Horária	Formandos	V. Formação			
PROGRAMA ENTRAJUDA-FO	PROGRAMA ENTRAJUDA-FORMA						
Formação Regular	58	414	937	6 609			
Formação Modular	14	223	207	3 286			
Formação Temática	0	0	0	0			
OUTROS PROGRAMAS							
Programas Estruturados	1	72	17	1 224			
Programas em Colaboração	7	28	105	420			
Programas em Parceria	2	200	65	6 500			
TOTAL	82	937	1 331	18 039			

Quadro 1 – Previsão oferta formativa 2017

Em termos da execução do plano de formação, é revelador pela análise do gráfico 2 que, apesar de se ter verificado um acréscimo de acções relativamente ao ano anterior, em termos absolutos ficou-se aquém do inicialmente previsto (quadro 1).

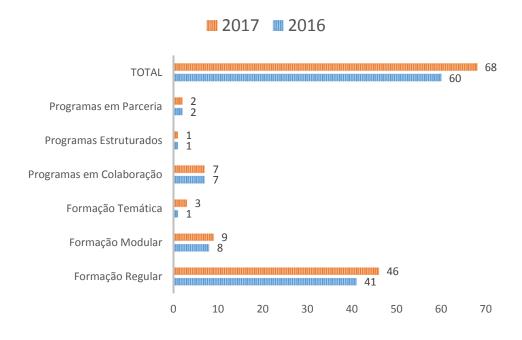


Gráfico 1 — Comparativo 2016-2017

Uma vez que em 2016 foram introduzidas diversas alterações ao nível das temáticas que compõem a oferta formativa, tentou-se em 2017 estabilizar o programa, apostando nas áreas *core* - gestão, financeira e comportamento organizacional e desenvolvimento pessoal.

ÁREAS DE FORMAÇÃO	PROGRAMA ENTRAJUDA-FORMA		Programas	Programas em	Programas em	
ANLAS DE I ONIVIAÇÃO	Modular	Regular	Temática	Estruturados	Colaboração	Parceria
Comportamento organizacional e desenvolvimento pessoal		15				
Comunicação	1	6				
Estratégica	3					
Financeira	1	3				
Gestão	1	2	1	1		2
Gestão Alimentar		7	2			
Gestão do Ambiente		1				
Jurídica		9				
Recursos Humanos	1	2				
Saúde					6	
SHST	1					
Social	1	1				
Tecnologias de Informação					1	
TOTAL	9	46	3	1	7	2

Quadro 2 – Distribuição por área de formação

4.1 Programa ENTRAJUDA-FORMA 2017



O Programa ENTRAJUDA-FORMA 2017 envolveu um volume de formação de cerca de 8.100 horas e 966 participações distribuídas por 58 acções de formação, as quais estão devidamente identificadas no Anexo 1.

Em termos globais participaram 355 instituições num total de 517 horas de formação. A lista de instituições participantes encontra-se detalhada no Anexo 2.

Em 2017 continuámos a disponibilizar uma oferta formativa diversificada quer em Lisboa quer no Porto.

O Gráfico 2 ilustra o número de acções que tiveram lugar no ano de 2017, distribuídos por eixo formativo e por distribuição geográfica.

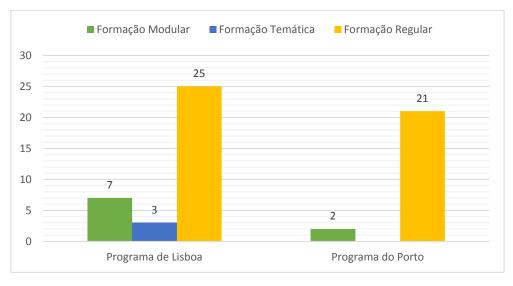


Gráfico 2 – Distribuição por Geografia e Eixo Formativo

- ENTRAJUDA-FORMA Regular

O eixo ENTRAJUDA-FORMA Regular assenta num programa anual, organizado em acções de formação de curta duração, que respeitam a uma disciplina, promovendo temas de utilidade prática para as actividades do dia-a-dia das instituições.

No Eixo Regular, tiveram lugar 46 acções de formação, perfazendo uma carga horária total de 361 horas e um total de 789 formandos.

REGULAR	Lisboa	Porto	Totais
Nº Acções	25	21	46
Carga Horária	195	166	361
Formandos	485	304	789
Volume Formação	3 343	2 374	5 717

Quadro 3 - Actividade ENTRAJUDA-FORMA Regular 2017

REGULAR Lisboa	Previsão	Concretizado	Taxa Execução
Nº Acções	28	25	89%
Carga Horária	169	195	115%
Formandos	483	485	100%
Volume Formação	3 469	3 343	96%

REGULAR Porto	Previsão	Concretizado	Taxa Execução
Nº Acções	30	21	70%
Carga Horária	209	166	79%
Formandos	454	304	67%
Volume Formação	3 140	2 374	76%

Programa de Lisboa

Quadro 4 -Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Regular'17 Quadro 5 -Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Regular'17 Programa do Porto

Quando analisados os dados mais em detalhe poderemos verificar que o Programa de Lisboa continua a registar taxas de frequência mais elevadas, conseguindo concretizar os valores previstos na maioria dos indicadores.

O mesmo não se passa com o Programa da cidade do Porto cuja taxa de concretização ronda em média os 73%.

Tendo por base o Gráfico 3, verificamos que os valores apresentados são em tudo semelhantes aos atingidos em 2016, onde o Programa de Lisboa apresenta sempre valores superiores em todos os indicadores.

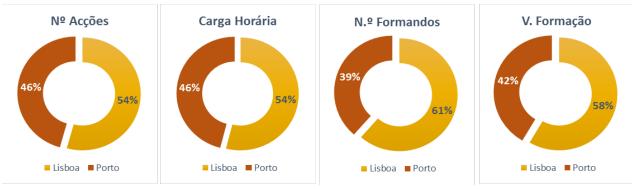


Gráfico 3 - Comparativo ENTRAJUDA-FORMA Regular 2017 | Lisboa e Porto

Dos indicadores estabelecidos para o Eixo Regular, devemos destacar os seguintes desvios:

- 6 Acções de Formação não se realizaram por número insuficiente de inscrições
 - Código Contributivo (Porto)
 - o Como poupar na factura da energia (Lisboa)
 - Fiscalidade e Mecenato (Porto)
 - Gestão de Voluntários (Porto)
 - Instituições e Negócios Sociais (Porto)
 - o Trabalho em Equipa (Porto)

7 Acções não se realizaram por indisponibilidade do formador

- o Como elaborar um plano de formação (Lisboa e Porto)
- FM Gestão de Pessoas (Porto)
- Gestão da Qualidade (Lisboa e Porto)
- Gestão de Redes e Parcerias (Lisboa e Porto)
- Higiene e Segurança no Trabalho (Porto)

- 2 Acções de formação sofreram alteração da metodologia por parte da entidade formadora

o Coaching e Feedback (Lisboa e Porto) – reajuste em termos de precedência de Liderança

2 Acções foram objecto de uma alteração de designação

Comunicar com Clientes e Colaboradores em Ambiente Organizacional (Lisboa e Porto)



Foto 1 - Coaching e Feedback na Liderança | Lisboa

- ENTRAJUDA-FORMA Modular

O eixo ENTRAJUDA-FORMA Modular tem igualmente programação anual e está organizado em "blocos de gestão" que integram, para uma determinada área de gestão, mais do que um tema. O objectivo é que o formando percorra um itinerário constituído por vários temas. Pode ainda ter associada uma metodologia pedagógica que combina a formação em sala com formação aplicada através da elaboração de projectos ou trabalhos realizados pelos formandos ao longo do período de formação.

No Eixo Modular tiveram lugar 9 acções de formação, perfazendo uma carga horária total de 147 horas e um total de 115 formandos.

MODULAR	Lisboa	Porto	Totais
Nº Acções	7	2	9
Carga Horária	119	28	147
Formandos	95	20	115
Volume Formação	1 603	280	1 883

Quadro 6 - Actividade ENTRAJUDA-FORMA Modular 2017

MODULAR Lisboa	Previsão	Concretizado	Taxa Execução
Nº Acções	10	7	70%
Carga Horária	169	119	70%
Formandos	151	95	63%
Volume Formação	2 530	1 603	63%

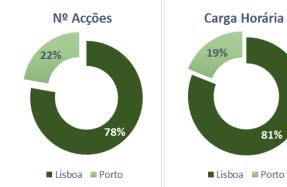
MODULAR Porto	Previsão	Concretizado	Taxa Execução
Nº Acções	4	2	50%
Carga Horária	54	28	52%
Formandos	56	20	36%
Volume Formação	756	280	37%

Quadro 7 -Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Modular'17 Programa de Lisboa

Quadro 8 -Taxa concretização ENTRAJUDA-FORMA Modular'17 Programa do Porto

O Eixo Modular é o que apresenta pior desempenho relativamente ao previsto. À semelhança do que se passa no Eixo Regular, o Programa do Porto apresenta taxas de execução mais baixas, sendo o indicador "formandos" o que apresenta um pior desempenho com apenas 36% de taxa de execução relativamente ao inicialmente previsto.

O Gráfico 4 apresenta um comparativo entre os programas de Lisboa e Porto ao nível dos números atingidos no Eixo Modular.





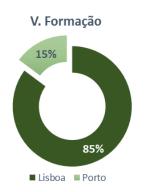


Gráfico 4 - Comparativo ENTRAJUDA-FORMA Modular 2017 | Lisboa e Porto

Dos indicadores estabelecidos para o Eixo Modular, devemos destacar os seguintes desvios:

- 3 Acções de Formação não se realizaram por número insuficiente de inscrições
 - FM Gestão Estratégica nível II (Lisboa)
 - FM Introdução prática à Gestão de Projectos (Porto)
 - o FM Marketing Social e Angariação de Recursos (Lisboa)
- 1 Acção não se realizou por indisponibilidade do formador
 - FM Gestão de Pessoas (Porto)

- ENTRAJUDA-FORMA Temática

O Eixo Temático tem por finalidade informar e sensibilizar para matérias diversas que se relacionam com necessidades específicas e tem programação pontual.

Em parceria com o Banco Alimentar contra a Fome de Lisboa foi organizada uma acção de formação subordinada ao tema "Rotulagem e Datas de Validade dos Produtos Alimentares". Esta acção foi distribuída por 2 sessões de 3 horas.

O objectivo foi proporcionar aos participantes informação sobre a legislação aplicável e a segurança na utilização dos produtos alimentares, respeitando as informações contidas na rotulagem e proceder à desmistificação de questões ligadas às datas de validade.

Participaram nesta acção 79 formandos oriundos de 43 instituições que distribuem cabazes alimentares e refeições.

Foi levada ainda a cabo uma acção de formação subordinada ao tema "Gestão de Lavandarias" com o objectivo de contribuir para a melhoria do funcionamento das lavandarias das instituições participantes e ajudar na optimização de recursos e métodos.

Por se tratar de uma acção-piloto, destinou-se a um número restrito de instituições que participaram por convite da ENTRAJUDA, tendo participado 13 formandos de 7 instituições. Teve uma carga horária de 3 horas.

Em parceria com a Microsoft Portugal foi promovida uma sessão de informação em POWER BI, que se realizou no Auditório da Microsoft em Lisboa, com a duração de 3 horas. O objectivo foi sensibilizar para uma ferramenta do EXCEL que com muita simplicidade transforma dados em quadros de controlo avançado, reunindo toda a informação importante para as organizações. Esta iniciativa contou a presença de 42 participantes oriundos de 22 instituições.

4.2 Programas Estruturados

- Programa de Formação em Gestão de IPSS

A 5ª Edição do PFG – Programa de Formação em Gestão de IPSS teve início no 4º trimestre de 2016 com a participação de 17 formandos oriundos de 16 instituições, seleccionados por entrevista, a partir de um universo de 34 inscritos, seriados a partir de avaliação curricular, com base em critérios pré-estabelecidos.

A 5ª Edição do PFG teve início em 3 de Outubro de 2016 e terminou a 4 de Abril de 2017, tendo já sido referenciado no Relatório de Actividades de 2016.

A 5ª Edição do PFG foi composta por 23 sessões de formação, organizadas em 7 módulos temáticos, com uma carga horária total de 141 horas de formação com a seguinte distribuição:

- Total formação em aula = 129 horas
- Total seminários e workshops = 12 horas
- Total = 141 horas

Fazem ainda parte 2 seminários, um de abertura e outro de encerramento (foto 2), sendo o último seminário aberto à participação de outros colaboradores de instituições que tenham frequentado edições anteriores do PFG.



Foto 2 - 2017 04 04 | Seminário de Encerramento

O Programa de Formação em Gestão de IPSS foi concebido com o objectivo de dar resposta aos desafios de gestão que se colocam às Instituições de Solidariedade Social, designadamente as boas práticas de gestão, a sustentabilidade e a inovação social, num contexto de procura de satisfação de necessidades sociais que potencie a diversidade dos recursos disponíveis na economia e na sociedade civil e a cooperação entre sectores social, privado e público.

As instalações para a realização da 5ª Edição foram cedidas pela Associação Portuguesa de Seguradores.

Dos 17 formandos que iniciaram o Programa a 3 de Outubro de 2016, registou-se 1 desistência e 16 formandos tiveram aproveitamento.

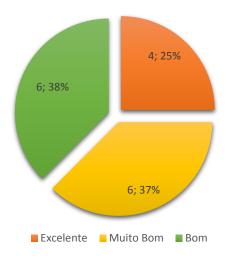


Gráfico 5 — Classificações Finais PFG

4.3 Programas em Colaboração

No ano de 2017 a Área de Formação manteve o apoio à organização da formação "Diabetes no Idoso" da responsabilidade da APDP - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal. Foram realizadas 6 acções de formação que envolveram a participação de 98 formandos e uma carga horária total de 24 horas.

A Área de Formação apoiou, tal como em anos anteriores, a formação "Microsoft Office Excel" da responsabilidade da Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa da Universidade Católica Portuguesa. Esta iniciativa contou com a participação de 15 formandos e uma carga horária total de 10 horas. Ambos os programas foram realizados na cidade de Lisboa.

4.4 Programas em Parceria

Foi dada continuidade ao Programa GOS - Gestão de Organizações Sociais, iniciado em 2008, resultado da parceria entre a ENTRAJUDA, a AESE, a CNIS e Fundação MillenniumBcp.

A 13ª Edição em Lisboa reuniu a 38 formandos e a 14ª Edição no Porto reuniu 20 formandos.

O GOS tem como objectivos base promover uma reflexão sobre o eficiente aproveitamento dos recursos, disponibilizar estratégias e ferramentas em matérias de motivação e gestão de equipas e ainda, ajudar os participantes a reajustar a estratégia organizacional aos objectivos das instituições. Desenvolve-se ao longo de 16 semanas, uma vez por semana.

Desde a sua primeira edição o GOS já formou cerca de 480 formandos.

5 Avaliação dos Formandos

A avaliação de reacção aos participantes é realizada no final de cada acção de formação e tem por objectivo recolher a sua opinião sobre vários aspectos relevantes da mesma.

O questionário de avaliação de satisfação da formação é constituído por um conjunto de dezassete questões fechadas, divididas em quatro parâmetros de análise: avaliação global da acção, conteúdos programáticos, desempenho do formador e organização da acção, relativamente aos quais os participantes assinalam a sua preferência.

O tratamento da informação às questões fechadas foi organizado segundo quatro variáveis de análise para a medição do grau de satisfação dos formandos.

As respostas ao questionário têm por base uma escala de 1 a 4, em que 1 significa "muito insatisfeito", 2 "pouco satisfeito", 3 "satisfeito" e 4 "muito satisfeito".

1. Avaliação Global da Acção

Globalmente agradou?

Adequado ao nível de conhecimento?

Os objectivos propostos foram cumpridos?

Correspondeu às expectativas iniciais?

2. Conteúdos Programáticos

Profundidade dos temas abordados

Utilidade dos temas abordados

Grau de aquisição de novos conhecimentos

3. Desempenho do Formador

Dominava as matérias ministradas?

Conseguiu motivar os participantes?

Foi claro nas intervenções realizadas?

Incentivou a participação dos formandos?

Desenvolveu metodologias pedagógicas adequadas?

Demonstrou interesse pelas dificuldades dos formandos?

4. Organização da acção

A qualidade e adequação da documentação distribuída

A qualidade e adequação das instalações

O apoio administrativo disponível

A duração da acção

De seguida serão apresentados os resultados consolidados das avaliações recolhidas de todas as acções de formação do Programa ENTRAJUDA-FORMA, obtido pela média do conjunto de indicadores que explica cada um dos factores em análise.

A análise mais detalhada é dividida por eixo do Programa ENTRAJUDA-FORMA e diferenciado por Programa de Lisboa e Programa do Porto.

- ENTRAJUDA-FORMA REGULAR

Variáveis em Análise	Valor Médio de Satisfação
Avaliação Global da Acção	3,6
Conteúdos Programáticos	3,5
Desempenho do Formador	3,8
Organização da acção	3,4
Média Global	3,6

Quadro 9 – Valor Médio Satisfação | ENTRAJUDA-FORMA Regular

Variáveis em Análise	Valor Médio de Satisfação LISBOA	Valor Médio de Satisfação PORTO
Avaliação Global da Acção	3,6	3,6
Conteúdos Programáticos	3,5	3,5
Desempenho do Formador	3,8	3,8
Organização da acção	3,4	3,5
Média Global	3,6	3,6

Quadro 10 - Valor Médio Satisfação | ENTRAJUDA-FORMA Regular Programa de Lisboa e Porto

A média global da avaliação efectuada pelos formandos ao Programa ENTRAJUDA-FORMA Regular em Lisboa foi de 3,6 valores, o que corresponde à faixa "muito satisfeito". De registar que este valor foi 2 décimas superior à média alcançada em 2016.

Os dados revelam ainda que qualquer um dos quatro factores em análise se posiciona no intervalo entre o "satisfeito" e o "muito satisfeito", sendo o "desempenho do formador" o que alcança um valor mais elevado.

A média global da avaliação feita pelos formandos do Programa ENTRAJUDA-FORMA Regular no Porto foi igualmente de 3,6 valores, o que corresponde à faixa "muito satisfeito".

Os dados revelam, à semelhança de Lisboa, que qualquer um dos quatro factores em análise se posiciona (em média) no intervalo entre o "satisfeito" e o "muito satisfeito", sendo o desempenho do formador o que alcança um valor mais elevado.

- Variáveis na Formação Regular por Área de Formação | Lisboa

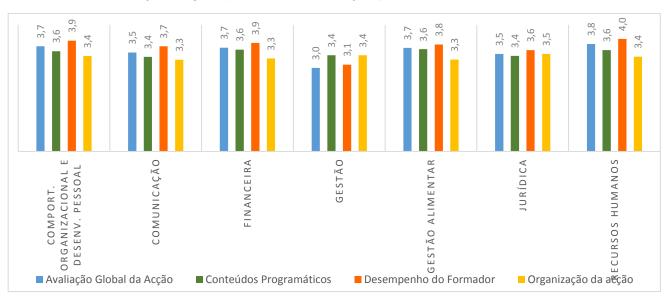


Gráfico 6 – Distribuição Valor Médio por Área de Formação | ENTRAJUDA-FORMA Regular Lisboa

Procedendo a uma análise mais detalhada, tendo em conta as áreas de formação que integram a Formação Regular do Programa ENTRAJUDA no ano de 2017 em Lisboa, verificamos que as variáveis "desempenho do formador" e "avaliação global da acção" são as que apresentam um valor médio de satisfação superior.

Em contrapartida a "organização da acção" é a variável que regista um índice de satisfação inferior para o qual muito contribui o parâmetro "duração da acção" que, seguindo a tendência de anos anteriores, em regra regista a pior avaliação.

As áreas que registam um valor médio superior são "Comportamento Organizacional e Desenvolvimento Pessoal" e "Recursos Humanos", com uma média de 3,7.

- Variáveis na Formação Regular por Área de Formação | Porto

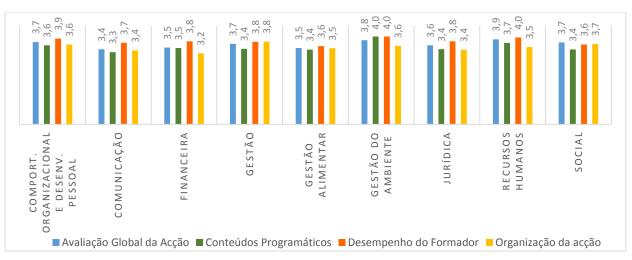


Gráfico 7 – Distribuição Valor Médio por Área de Formação | ENTRAJUDA-FORMA Regular Porto

Os valores apresentados seguem a tendência da cidade de Lisboa, onde a variável "desempenho do formador" e "avaliação global da acção" são as que apresentam um valor médio de satisfação superior.

As áreas que registam um valor médio superior são "Recursos Humanos" com uma média de 3,8 e "Comportamento Organizacional e Desenvolvimento Pessoal" e "Gestão", com uma média de 3,7.

- ENTRAJUDA-FORMA MODULAR | Lisboa

Variáveis em Análise	Valor Médio de Satisfação		
Avaliação Global da Acção	3,5		
Conteúdos Programáticos	3,4		
Desempenho do Formador	3,7		
Organização da acção	3,3		
Média Global	3,5		

Quadro 11 – Valor Médio Satisfação | ENTRAJUDA-FORMA Modular

Cada módulo que compõe o Eixo Modular é constituído por várias sessões, de acordo com a estrutura do curso, que podem variar em número, para 2017 o mínimo foram 2 e o máximo 4.

Variáveis em Análise	Valor Médio de Satisfação LISBOA	Valor Médio de Satisfação PORTO		
Avaliação Global da Acção	3,5	3,7		
Conteúdos Programáticos	3,3	3,7		
Desempenho do Formador	3,7	3,9		
Organização da acção	3,2	3,6		
Média Global	3,4	3,7		

Quadro 12 - Valor Médio Satisfação | ENTRAJUDA-FORMA Modular Programa de Lisboa e Porto

A média global da avaliação feita pelos formandos do Programa ENTRAJUDA-FORMA Modular em Lisboa foi de 3,4 valores, o que corresponde à faixa "satisfeito".

Os dados revelam ainda que qualquer um dos quatro factores em análise se posiciona (em média) no intervalo entre o "satisfeito" e o "muito satisfeito". A variável "desempenho do formador" regista o valor médio mais elevado de 3,7.

No Porto apenas tiveram lugar 2 acções de formação do eixo modular, cada uma com 2 sessões.

A média global da avaliação feita pelos formandos do Programa ENTRAJUDA-FORMA Regular no Porto foi de 3,7 valores, o que corresponde à faixa "muito satisfeito".

Os dados revelam que qualquer um dos quatro factores em análise se posiciona (em média) no "muito satisfeito". A variável "desempenho do formador" destaca-se registando um valor médio de 3,9.

- Variáveis na Formação Modular por Área de Formação | Lisboa

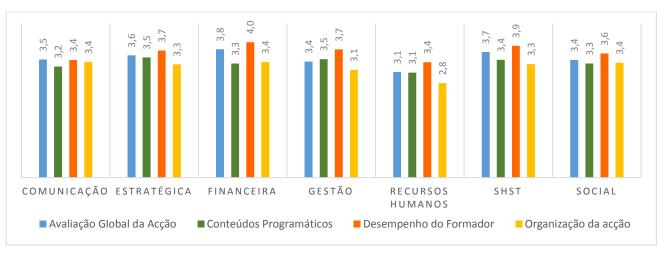


Gráfico 8 – Distribuição Valor Médio por Área de Formação | ENTRAJUDA-FORMA Modular Lisboa

Mais em detalhe, verificamos que, tendo em conta as áreas de formação que compunham a Formação Modular do Programa ENTRAJUDA no ano de 2017 em Lisboa, as variáveis "desempenho do formador" e "avaliação global da acção" são as que apresentam valor de satisfação superiores.

Em contrapartida o parâmetro "organização da acção" foi o que registou um índice de satisfação inferior.

As áreas que registam um valor médio superior são a "Financeira" e "Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho", com uma média de 3,6, logo seguidas da "Estratégica" com 3,5.

- Variáveis na Formação Modular por Área de Formação | Porto

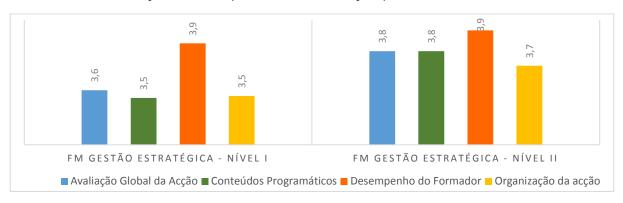


Gráfico 9 – Distribuição Valor Médio por Área de Formação | ENTRAJUDA-FORMA Modular Porto

Mais em detalhe, verifica-se que a variável "desempenho do formador" é a que apresenta valores de satisfação superior. Em contrapartida a variável "organização da acção" registam um índice de satisfação inferior.

6 Reclamações e Ocorrências

Existe disponível no *website* da ENTRAJUDA uma área destinada à apresentação de Reclamações, onde cada formando ou instituição poderá aceder ao procedimento de tratamento de reclamações utilizado bem como à Ficha de Reclamação disponível para preenchimento.

As reclamações podem ser recebidas por meio de contacto presencial, por carta ou por correio electrónico (e-mail).

Em 2017 não se registou qualquer reclamação, para além disso, em todos os relatórios de avaliação das acções de formação existe um espaço reservado para registo de ocorrências que se verificam entre o início e o fim da acção e onde também devem ser registadas reclamações e ocorrências consideradas relevantes.

Da análise efetuada aos relatórios não se verificaram notas dignas de registo.

7 Caracterização dos Formandos

A análise da caracterização dos participantes nas acções de formação da ENTRAJUDA incide apenas no programa ENTRAJUDA-FORMA uma vez representa cerca de 88% da actividade.

Os Programas em Colaboração e em Parceria não são alvo desta análise.

- Categoria Profissional

Categoria Profissional	%
Administrativo	4%
Ajudante/Auxiliar	3%
Chefia/Coordenação	44%
Dirigente	14%
Estagiário	1%
Quadro Superior	4%
Quadro Técnico	28%
Voluntário	1%
Sem informação	2%

Quadro 13 - Categoria Profissional

- Nível de Escolaridade

Nível de Escolaridade	%
Ensino Básico	7%
Ensino Secundário	17%
Frequência Universitária	0%
Bacharelato	3%
Licenciatura	57%
Pós-Graduação	1%
Doutoramento	0%
Mestrado	11%
Sem informação	2%

Quadro 14 – Nível de Escolaridade

- Faixa Etária

Faixa Etária	%
<25 Anos	1%
Entre 26-34 Anos	17%
Entre 35-44 Anos	35%
Entre 45-54 Anos	28%
Entre 55-64 Anos	15%
Entre 65-74 Anos	4%
>75 Anos	1%

Quadro 15 – Faixa Etária

- Distribuição por género

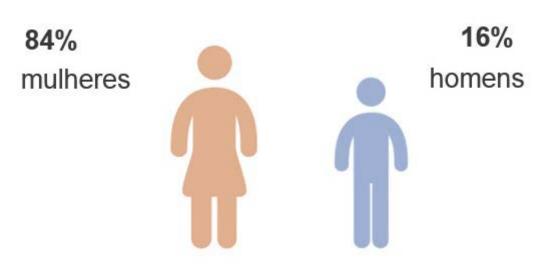


Gráfico 10 – Distribuição por Género

- Taxa de resposta

Em termos de taxa de resposta, no Programa ENTRAJUDA-FORMA, conseguimos satisfazer cerca de 64% da procura no decorrer do ano de 2017.

Relativamente à procura não satisfeita - cerca de 36% - resulta na maioria das vezes de candidatos que ficaram de fora no processo de selecção por não satisfazerem os requisitos definidos para frequência das respectivas acções de formação ou restrição do número de participantes em cada acção por indicação dos formadores.



Quadro 16 – Taxa de resposta



Imagem 4 – Distribuição Geográfica | N.º Formandos

8 Afectação dos Recursos

- Recursos Humanos

A Área de Formação é superiormente coordenada por um membro da Direcção e dispõe de um Coordenador de Área em regime de voluntariado. Em meados do ano de 2017 a Coordenadora de Área apresentou a sua demissão e só em Dezembro entrou em funções um novo Coordenador.

O trabalho pedagógico é sempre assegurado por formadores qualificados, os quais asseguram a concepção e o desenvolvimento das acções. Em 2017 o corpo de formadores reuniu 58 elementos, 19 a título individual e os restantes pertencentes a 14 empresas e/ou organizações.

Descritivo	Lisboa	Porto	TOTAL
VOLUNTÁRIOS			
Coordenação de Área	1		1
Coordenação do Programa de Formação em Gestão de IPSS	1		1
Formadores	53	5	58
Actividades de <i>Back Office</i>	1		1
Acompanhamento <i>inloco</i>	4	6	10
QUADRO ENTRAJUDA			
Técnicas residentes	2		2
TOTAL	62	11	73

Quadro 17 – Recursos Humanos

- Recursos Logísticos

A ENTRAJUDA dispõe de um conjunto de opções em termos de espaços para a realização da formação, com equipamentos de apoio adequados, os quais são utilizados em função da tipologia das diferentes acções e de acordo com o volume de formação a executar em cada momento.

Estas opções derivam das diversas parcerias estabelecidas, a saber:

- APS Associação Portuguesa de Seguradores, no apoio ao Programa de Formação em Gestão de IPSS, fornecendo uma sala no 1º piso do seu edifício sede em Lisboa, bem como ministrando a acção de formação subordinada ao tema "Seguros nas IPSS" disponibilizando igualmente as suas instalações;
- Grupo Jerónimo Martins na cedência de salas de formação da Escola de Formação Jerónimo Martins, em Lisboa;
- VdA Vieira de Almeida & Associados Sociedade de Advogados, R.L. parceiro na área jurídica em Lisboa e no Porto, ministrando acções de formação e disponibilizando as suas instalações;

- Fundação Manuel António da Mota, no Porto, por meio da cedência do seu Auditório sito no Mercado do Bom Sucesso;
- Associação Montepio, por meio da cedência da sala 1 do Espaço Atmosfera m no Porto;
- Sala Multiusos do Espaço Alcântara Vale+ na Quinta do Cabrinha em Lisboa (Espaço que resulta de uma iniciativa conjunta da Junta de Freguesia de Alcântara e da ENTRAJUDA).

- Execução Financeira

Em 2017 registaram-se as seguintes taxas de execução em relação aos custos e proveitos orçamentados: taxa de execução dos proveitos situou-se em 64% e dos custos em 81%.

Descrição	Proveitos	Custos
Valor Orçamentado	€ 33 080	€ 43 644
Valor Executado	€ 21 270	€ 35 289
Taxa de Execução	64%	81%

Quadro 18 - Execução do Orçamento 2017

O grande desvio em termos de proveitos provém da não realização em 2017 da programada 6ª Edição do PFG – Pograma de Formação em Gestão de IPSS que por decisão da Coordenação da Área de Formação passou para o ano de 2018.

Em termos de custos, de salientar que não foi efectuada a aquisição do software de gestão da formação, eu representava cerca de 11% do montante orçamentado.

Todos os proveitos são assegurados pelas taxas de inscrição, sendo a sua estrutura descrita no gráfico 11.

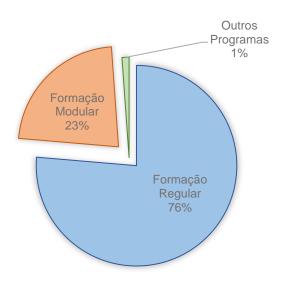


Gráfico 11 – Estrutura dos Proveitos 2017

Os custos estão identificados no gráfico 12 e reflectem que 81% pertencem a salários afectos às duas técnicas residentes com uma afectação de 40% e 75%.

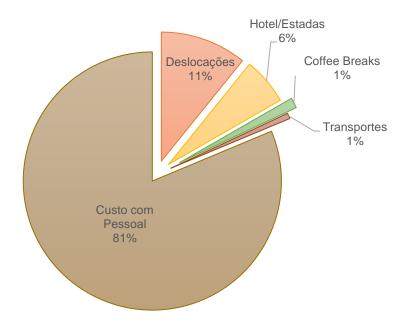


Gráfico 12 - Estrutura dos Custos 2017

9 Melhoria Contínua

Na sequência da melhoria contínua identificada no Relatório de 2016, ainda estão por desenvolver algumas acções de melhoria, nomeadamente

- Estratégia e Planeamento da Actividade Formativa
 - Software de Gestão da Formação aquisição de um programa de gestão que racionalize os recursos humanos facilitando e reduzindo as tarefas administrativas e de gestão;
 - Manual de Qualidade deverá ser mais desenvolvido ao nível da concepção, do acompanhamento das reclamações, da avaliação de desempenho de formadores e coordenadores e no acompanhamento pós-formação;
- Desenvolvimento da Actividade Formativa
 - Revisão dos procedimentos metodológicos e documentais no sentido da sua progressiva uniformização visual e metodológica, designadamente o "Plano de Sessão" que é o guião do formador inclui objectivos a atingir, temas a desenvolver, metodologias a utilizar em cada etapa, tempo de cada etapa e eventuais exercícios e avaliação;
- Avaliação da Actividade Formativa
 - Revisão dos mecanismos de monitorização e acompanhamento, nomeadamente introduzindo novos indicadores de desempenho e revendo os existentes;
 - Análise Exploratória Benchmarking para apuramento do valor real de cada acção de formação.

Anexo 1 - Resumo da Actividade

Área	N.º Acções	N.º Formandos	Horas	Volume Formação
FORMAÇÃO REGULAR				
Gestão Alimentar	7	103	70	1 092
Comportamento Organizacional e Desenvolvimento Pessoal	15	235	119	1 841
Financeira	3	32	42	448
Jurídica	9	266	32	1 107
Gestão	2	21	24	252
Recursos Humanos	2	27	28	378
Gestão do Ambiente	1	7	6	42
Social	1	17	4	68
Comunicação	6	81	36	489
Total Formação Regular	46	789	361	5 717
FORMAÇÃO MODULAR				
Comunicação	1	13	14	182
Estratégica	3	31	42	434
Financeira	1	11	21	231
Gestão	1	14	14	196
Social	1	14	28	392
Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	1	18	14	252
Recursos Humanos	1	14	14	196
Total Formação Modular	9	115	147	1 883
FORMAÇÃO TEMÁTICA				
Gestão	1	13	3	39
Gestão Alimentar	2	79	6	474
Total Formação Temática	3	92	9	513
PROGRAMAS				
PFG - Programa de Formação em Gestão de IPSS*	1	16	72	1 152
Total Programas	1	16	72	1 152
PROGRAMAS EM COLABORAÇÃO				
Saúde	6	98	24	392
Tecnologias da Informação	1	15	10	150
Total Programas em Colaboração	7	113	34	542
PROGRAMAS EM PARCERIA				
Gestão	2	58	200	5 800
Total Programas em Parceria	2	58	200	5 800
- Total Global	68	1 183	823	15 607

^{*}Apenas foi considerado 1/2 do Programa correspondente ao calendário de 2017

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Anexo 2 - Lista de Instituições

A Beneficente - Assoc. Solid. Soc.

A Lacobrigense - Assoc. Socorros Mútuos AAP_HSM - Assoc. Apoio Prof. Hospital Sta.

Maria

ABEIV - Assoc. Bem Estar Infantil de Vialonga

ABEIV - Assoc. Bem-Estar Infantil de Vialonga

ABLA - Assoc. Benef. Luso-Alemã

Abrigo Na Sra. da Esperança

ACB - Assoc. Cult. Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município de Vila Nova de

Famalicão

Aceda- Assoc. Cristã Evangélica de Apoio Social

Aconchego - C. de Apoio Soc.

ACRAS - Assoc. Cristã de Reinserção e Apoio

Acreditar - Assoc. de Pais e Amigos de Crianças com Cancro

Acreditar - Núcleo de Coimbra

ADAPECIL - Assoc. de Amor da a Educ. de

Cidadãos Inadaptados da Lourinhã

ADEB - Assoc. de Apoio aos Doentes

Depressivos e Bipolares

AETP - Assoc. Escolas do Torne Prado

AFUA - Assoc.de Familiares, Utentes e Amigos

do Hospital de Magalhães Lemos

AJPAS - Assoc. de Intervenção Comun. Desenv.

Soc. e de Saúde

Ajuda de Mãe

ALADI - Assoc. Lavrense de Apoio ao Diminuído

Intelectual

AMORAMA - Assoc. de Pais e Amigos de

Deficientes Profundos

ANEA - Associação Nacional da Espondilite

Anquilosante

APATI - Assoc. Promotora de Apoio à Terceira

dade

APCL - Assoc. de Paralisia Cerebral de Lisboa

APDJ - Assoc. Prom. Desenv. Juvenil

APELA - Assoc. Portuguesa Esclerose Lateral

Amiotrófica

APERCIM - Assoc. para a Educação e

Reabilitação de Crianças Inadaptadas - Mafra

APIA - Assoc. de Protecção à Infância da Ajuda

APOFEN - Assoc. Portuguesa de Fenilcetonúria

e Outras Doenças Metabólicas

APPACDM - Delegação da Maia

APPACDM - Delegação de Viana do Castelo

APPACDM - Delegação de Vila Real - Sabrosa

APPACDM - Delegação do Porto

APPACDM do Porto

APPACDM Matosinhos

APPACDM Porto

APPACDM Setúbal

Ares do Pinhal - Assoc. de Recuperação de

Toxicodependentes, IPSS

ARESC - Assoc. Respostas Educativas e

Sociais à Comunidade

ARIA - Assoc. de Reabilitação e Integração

Ajuda

ARIFA - Assoc. de Reformados e Idosos da

Freguesia de Amora

ARPI - Assoc. de Reformados Pensionistas e

Idosos - S. Julião do Tojal

ASBIHP - Assoc. Spina Bífida e Hidrocefalia de

Portugal

ASEG - Assoc. de Solid. Entre Gerações

ASMAN - Assoc. Solid. Social Mouta - Azenha

Nova

ASPPM - Assoc. Sócio-Profissional da Polícia

Marítima

Assist. Infantil da Freguesia de Sta. Isabel

Assist. Parog. de Santos-o-Velho

Assoc. A Casa de Betânia

Assoc. A Escolinha - Infantário e Jardim de

Infância, IPSS

Assoc. Ajuda de Berço

Assoc. Aldeias de Crianças SOS - Gulpilhares

Assoc. Aldeias de Crianças SOS Portugal

Assoc. Almadense Rumo ao Futuro

Assoc. Apoio Social de Perafita

Assoc. Auxílio e Amizade

Assoc. Banco da Esperança

Assoc. Baptista Shalom

Assoc. Batista Ágape

Assoc. CLIP - Recursos e Desenvolvimento

Assoc. Comun Na Sra. dos Prazeres

Assoc. Coração Amarelo

Assoc. Coração Amarelo - Cascais

Assoc. Cozinha Solidária e Refeições com Alma

Assoc. Cult. Moinho da Juventude

Assoc. de Assit. a Idosos e Def. de Oeiras

Assoc. de Benef. Casas SVP

Assoc. de Lares Familiares para Crianças e

Jovens Novo Futuro

Assoc. de Socorros Médicos - O Vigilante

Assoc. de Solid. Soc. O Amanhã da Criança

Assoc. de Solid. Soc. da Urbanização do Seixo

Assoc. de Solid. Soc. de Ponte de Sor - Casa

dos Avós

Assoc. de Solid. Soc. dos Professores

Assoc. de Solid. Subud

Assoc. de Tempos Livres e Apoio à Família - Os

Putos Traquinas

Assoc. do Hospital Civil e Misericórdia de

Alhandra

Assoc. Dr. João dos Santos Assoc. Externato Sta. Joana Assoc. Família Solidária de Oeiras

Assoc. Gerações Assoc. Humanidades

Assoc. Humanitária de Rio Covo Santa Eugénia Assoc. Jardim de Infância Nª Sra. dos Anjos Assoc. Jardins Escola João de Deus - Ludoteca

João de Deus

Assoc. Juvenil A Ponte

Assoc. Juvenil LusoAfricana Pontos nos Is

Assoc. Luiz Pereira da Motta

Assoc. Mais Proximidade Melhor Vida

Assoc. Meninos de Oiro

Assoc. Mulheres Contra a Violência Assoc. Na Sra. Consoladora dos Aflitos -

Convento dos Cardaes

Assoc. Novamente - Apoio aos Traumatizados

Crânio Encefálicos e suas Famílias Assoc. Olhar Activo de Sintra

Assoc. Orientar

Assoc. Popular de Paço de Arcos

Assoc. Portuguesa de Osteogénese Imperfeita Assoc. Portuguesa do Síndrome de Asperger -APSA

Assoc. Positivo

Assoc. Pró-Infância Sto. António de Lisboa

Assoc. Promotora da Criança Assoc. Protectora da Criança

Assoc. Refood - Porto

Assoc. Soc. Cult. e Recreativa de Chorente

Assoc. Soc. Cult. Paradense Assoc. Soc. e Cult. S. Nicolau

Assoc. Soc. Recreativa e Cult. Trrim Trrim Assoc. Sol Nascente - Recuperação de

Toxicodependentes

Assoc. Solid. Prom. A dos Cunhados

Assoc. Solid. Soc. de Lever Assoc. Solid. Soc. de Mosteiró

Assoc. Solid. Soc. e Recreativa Nespereira Assoc. Solid. Soc. e Recreio do Caramulo

Assoc. Solid. Social de Vila Cova Assoc. Solid. Social Idosos Canidelo Assoc. Spin para o Intercâmbio, Form. e

Cooperç. entre os Povos Assoc. Telefone da Amizade

Assoc. Tempo de Mudar para o Desenv. Bº

Lóios

Associação para o Bem Estar Infantil da

Freguesia de Vila Franca de Xira

AURPIC- Assoc. Unitária de Reformados Idosos

Pensionistas - Corroios

AURPIM - Assoc. Unitária de Reformados

Pensionistas Idosos de Miratejo

BACF Algarve
BACF Beja
BACF Coimbra
BACF Évora
BACF Lisboa
BACF Portalegre
BACF Porto
BACF Setúbal

Bom Samaritano

C. Comun. Na Sra. da Oliveira

C. Comun. Paroq. de Assit. e Formação da

Paroquia de S. Pedro de Aradas

C. Comun. Qta. do Conde

C. Comun. S. Cirilo

C. Convívio Ref. Id. Baixa da Banheira

C. Cult. Recreat. das Crianças do Cruzeiro e Rio Sêco

C. de Acolhimento Temporário Novo Mundo - C.

Soc. do Exército de Salvação

C. de Alojamento Temporário de Tercena

C. de Apoio Social da Freguesia de S. Gregório

C. de Assist. Paroq. da Amora

C. de Assist. Soc. à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo

C. de Bem Estar de Sta. Cruz

C. de Dia de Algueirão Mem Martins

C. de Promoção Juvenil

C. de Solid. e Cult. de Peniche

C. Educ. Solid. Soc. EZN da Fonte BoaC. Humanitário do Estuário do Tejo da Cruz

Vermelha Portuguesa

C. Paroq. Bem Estar Social Vida Plena -

Almeirim

C. Parog. Bem-Estar Soc. de Arrentela

C. Paroq. de S. Bernardo

C. Paroq. e Soc. Sta. Marinha de AvancaC. Paroq. Estoril - C. Com. Sra. da Boa Nova

C. Paroq. Estoril - Sto. António

C. Paroq. S. João Baptista de Canelas

C. Soc. Barredo

C. Soc. da Foz do Douro

C. Soc. da Freguesia de ArranhóC. Soc. da Paroq. de SilvaresC. Soc. da Paróquia de JoaneC. Soc. da Sagrada FamíliaC. Soc. da Sé Catedral do Porto

C. Soc. de LourosaC. Soc. de NespereiraC. Soc. de Souto

C. Soc. Desenv. do Sobralinho

C. Soc. do Carvalhal

C. Soc. do Exército da Salvação

C. Soc. do Exército de Salvação - C. Comun. do Porto

C. Soc. do Sagrado Coração de Jesus C. Soc. e Cult. de Sta. Beatriz da Silva

C. Soc. Mário Mendes da Costa

C. Soc. Pego

C. Soc. Quinta do AnjoC. Soc. Sé Catedral do PortoCADIN - C. Apoio Desenv. Infantil

CAMPINTEGRA - Assoc. para o Desenv. Soc. e

Ambiental

Cáritas Diocesana de Lisboa Cáritas Diocesana de Santarém Cáritas Diocesana do Porto

Cáritas Paroq. da Castanheira do Ribatejo

Casa de Acolhimento Mão Amiga

Casa de Lordelo - Assoc. das Obras Sociais SVP

Casa de Repouso Motoristas Portugal e

Profissões Afins

Casa do Gaiato de Lisboa Casa do Povo de Alvalade Casa do Povo de Nine Casa do Povo de Peroselo

Casa do Povo do Concelho da Lourinhã

Casa Madalena de Canossa Casa Na Sra. da Saúde

Casa Nª Sra. de Fátima - Instit. Canossiano CASCUZ - C. de Apoio Sócio-Cult. Unidade

Zambujalense

CASL - Casa de Acolhimento Sol Nascente

CCP de Carcavelos CCP de Rio de Mouro

CEBI - Fund. para o Desenv. Comun. de Alverca

CECD - Mira Sintra - C. de Educ. para o

Cidadão Deficiente CRL

CEDEMA - Assoc. Pais e Amigos dos

Deficientes Mentais Adultos CEPAC - C. Padre Alves Correia

Cerci Flor da Vida

CERCICa - Coop. para a Educ. e Reabilitação

de Cidadãos Inadaptados, CRL

Cercigaia - Coop. Educ. e Reab. Cidadãos

Inadaptados

CERCIOEIRAS - Coop. de Educ. e Reabilitação

de Cidadãos com Incapacidade, CRL

CERCIVAR CERCIZIMBRA

Clube Gaivotas da Torre - Assoc. Juvenil COMDIGNITATIS - Assoc. Portuguesa para a

Promoção da Dignidade Humana

Comossela - Comissão de Melhoramentos de

Ossela

Comunidade Vida e Paz

Comunidade Vida e Paz - Centro da Tomada

Comunidade Vida e Paz - Lisboa

Conf. Vic. Femin. S. António de Valadares

Conf. Vic. Buraca

Conf. Vic. Masc. de Na Sra. Das Graças

Conf. Vic. Mista Na Sra. do Rosário de Fátima -

Amadora

Conf. Vic. Na Sra. da Salvação de Arruda dos

Vinhos

Conf. Vic. Nº Sr. dos Passos S. Mamede Infesta Coop. de Solid. Soc. Os Amigos de Sempre Coop. Sócio-Educativa para o Desenv.

Comunitário - CSEPDC

Creche Jardim Infantil O Caracol

Crescer - Assoc. de Intervenção Comunitária Crescer na Maior - Assoc. de Intervenção

Comunitária, IPSS

CrescerSer Porto - Casa do Vale e Casa da

Cedofeita

CREVIDE - Creche Popular de Moscavide

CRINABEL

CRIVA - C. de Ref. e Idosos do Vale da

Amoreira

Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Lisboa Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Setúbal Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Valença Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo Gondomar Cruzada do Bem - Equipamento Soc. Costa

Verde

CSP Barcarena CSP Corroios

CSP da Igreja do Sr. da Vera Cruz do Candal

CSP de Águas Santas CSP de Alcântara CSP de Mafra CSP de Moscavide CSP de Na Sra. da Ajuda

CSP de Nª Sra. da Conceição - Olivais Sul

CSP de N^a Sra. da Luz CSP de N^a Sra. da Vitória CSP de N^a Sra. de Porto Salvo

CSP de Na Sra. do Carmo do Alto do Lumiar CSP de Nuno Álvares Pereira de S. Tiago de

Camarate

CSP de Pinhal Novo CSP de S. Brás

CSP de S. João da Foz do Sousa CSP de S. João das Lampas CSP de S. João de Brito CSP de S. João de Deus

CSP de S. João Evangelista CSP de S. Mamede

CSP de S. Romão de Carnaxide CSP de S. Vicente de Paulo CSP de Sta. Maria dos Olivais CSP de Sto. António de Campolide CSP de Sto. Isidoro CSP de Torres Vedras

CSP do Amial

CSP do Campo Grande CSP do Carvalhido

CSP do Santíssimo Sacramento CSP Gafanha da Encarnação

CSP Lourinhã

CSP Nª Sra. Conceição (Outurela-Carnaxide)

CSP Nª Sra. da Conceição da Costa de

Caparica

CSP Na Sra. das Virtudes de Ventosa

CSP Na Sra. Encarnação CSP Oliveira do Douro CSP Padre Abílio Mendes CSP Pe. Ricardo Gameiro

CSP Perosinho

CSP S. Domingos de Rana

CSP S. João Batista
CSP S. Pedro de Alverca
CSP S. Pedro de Pedroso
CSP Sta. Marinha de Avanca

CSP Sta. Marta do Casal de Cambra

CSP Sto André de Sobrado CSP Sto. António Campelos CSP Sto. António de Nova Oeiras

CSP Vera Cruz

CSP Vilar de Andorinho

CURPIO - C. Com. Unit. Ref. Pens. Id. Odivelas Delegação Portuguesa do Instituto Missionário

da Consolata

Desafio Jovem - Loures Educação Popular

Elo Soc. - Assoc. para a Integração e Apoio ao

Deficiente Mental Jovem e Adulto

EMAÚS Assoc. Apoio ao Deficiente Mental ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solid.

Soc.

Escolhas Cidade Externato Sta Joana

Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares

Contra a Fome

FEDRA - Federação das Doenças Raras de

Portugal

FOSRDI - Casinha de Nª Sra.

FOSRDI - Fund. Obra Soc. Dominicanas Irlandesas - C. da Sagrada Família Fund. António Luís de Oliveira Fund. Bernardo Barbosa Quadros Fund. C. Soc. Nª Sra. do Paço

Fund. Cardeal Cerejeira Fund. Casa do Paço

Fund. Claret - Lar Juvenil dos Carvalhos

Fund. Cónego Filipe Figueiredo

Fund. Couto IPSS

Fund. Joaquim Oliveira Lopes Fund. José de Almeida Eusébio Fund. Lar de Cegos N^a Sra. da Saúde Fund. Lar Evangélico Português

Fund. Liga

Fund. Maria do Carmo Roque Pereira

Fund. Maria Rosa

Fund. Obra Nª Sra. da Purificação

Fund. Otília Pessoa Murta Lourenço e Marido

Dr. José Lourenço Júnior

Fund, Padre Félix

Fund. Rui Osório de Castro Fund. S. João de Deus

Fund. Sta. Rafaela Maria - C. TASSE

Fundação Manuel Violante

GAC - Grupo de Acção Comunitária, IPSS GAF - Gabinete de Atendimento à Família GASC - Grupo de Acção Soc. Cristã

GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação

Activa

Help Images - Assoc. Promoção e Apoio à Solid.

Social

Igreja Comunidade Evangélica Reviver em

Cristo

Infantário do Povo de Massamá

Instit. dos Ferroviários

Instit. S. José

Instituto dos Ferroviários

InterAgir - Associação para a Inclusão Social Irmãs do Bom Pastor - Lar Maria Droste

Jardim de Infância O Sonho

JRS - Serviço Jesuíta aos Refugiados

Labor - Coop. de Solid. Soc.

Lar da Boa Vontade

Lar da Nª Sra do Livramento

Lar da Sta. Cruz Lar Rosa Santos

Lar Sto. António - Assoc. Obras Sociais SVP Lar Sto. António da Cidade de Santarém

Leigos para o Desenvolvimento Leões de Portugal - Assoc. de Solid.

Sportinguista, IPSS

Liga dos Amigos da 3ª Idade Os Avós Liga dos Amigos da Quinta do Conde

Liga dos Amigos do C. de Saúde Soares dos

Reis

Ludoteca Fund. Marquês de Pombal Mundo a Sorrir - Assoc. de Médicos

Portugueses Solidários

NHC Social - Coop. de Solid. CRL NÓS - Assoc. de Pais e Técnicos para a

Integração do Deficiente Obra da Providência

Obra de Assist. Soc. da Freguesia de Sobrosa

Obra O Nazareno

Obra Padre Gregório

Obra Soc. Madre Maria Clara

Passo a Passo com a Criança e a Família -

Assoc. Ajuda Psicossocial

Passo Positivo Patronato S. José

PROBRANCA - Assoc. para o Desenv. Sócio-

Cult. da Branca

Questão de Equilibrio - Ass. de Educação e

Inserção de Jovens

Recreio do João - Coop. de Solid. Social

Re-food 4 Good - Porto S.C.M. Alhos Vedros S.C.M. Azambuja S.C.M. Benavente

S.C.M. Caldas da Rainha

S.C.M. de Azurara S.C.M. de Cardigos S.C.M. de Cascais

S.C.M. de S. João da Madeira

S.C.M. do Concelho de Oliveira do Bairro

S.C.M. Ericeira S.C.M. Loures S.C.M. Mafra S.C.M. Montalegre S.C.M. Ponte de Sor S.C.M. Portalegre S.C.M. Sintra

S.C.M. Sobral Monte Agraço

S.C.M. Tarouca

S.C.M. Trofa

S.C.M. Vale de Cambra S.C.M. Venda do Pinheiro

Ser Alternativa - Assoc. de Apoio Social Serviço de Assist. Organizações de Maria-

SAOM Socied. Promoção Social - Obra do Frei Gil -

Ramalde

SPEM - Soc. Portuguesa de Esclerose Multipla START.SOCIAL Cooperativa Sócio-Educativa

para Desenv. Comunitário, Crl

STC - Associação Serve the City Portugal TorreGuia - Coop. de Solid. Social, CRL UMAR - União de Mulheres Alternativa e

Resposta

UMAR União de Mulheres Alternativa e

Resposta

URPITMA - União de Reformados, Pensionistas

e Idosos de Tala-Meleças e Arredores

Venerável Ordem Terceira de S. Francisco da

Cidade

VITAE - Assoc. de Solid. e Desenv. Internacional

S.C.M. Torres Vedras

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Anexo 3 – Lista de Parceiros Entidades

- 5 P's Changing Ways
- AESE Escola de Direcção e Negócios
- APDP Associação Protectora Diabéticos de Portugal
- APS Associação Portuguesa de Seguradores
- Biosog, S.A.
- BRIGHT ACADEMY (BRIGHT PARTNERS)
- DGAV Direcção Geral de Alimentação e Veterinária
- Egor
- Everis
- FLOW Portugal
- Fundação Millenniumbcp
- Grupo Jerónimo Martins
- Jason Associates
- Junta de Freguesia de Alcântara
- NPV Social Consultores
- TRIVALOR SGPS, S.A.
- Universidade Católica Portuguesa
- VdA Vieira de Almeida e Associados
- Viva Mais Saúde em Segurança
- WATTSAVE

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Anexo 4 – Lista de Formadores

- Amélia Lisboa
- Ana Sofia Silva
- Benedita Gonçalves
- Carolina Cordeiro dos Santos
- Catarina Monteiro
- Catarina Seidenader de Almeida
- Christopher Teixeira dos Santos
- Cláudia Lauro
- Conceição Gamito
- Cristina Neto Carvalho
- Cristina Torrão
- Daniela Lima
- Duarte Vintém
- Eric Vandame
- Filipe Núncio
- Filipe Vasconcelos Fernandes
- Francisca Bucellato
- Graça Mariano
- Helena Ferreira
- Helena Presas
- Inês Pais Jorge
- Inês Silva Macedo
- Inês Tavares
- Isabel Gião de Andrade
- Joana Branco Pires
- João Bruno da Costa
- José Cerdeira
- José Fernando Barata
- José Leirião
- Katian Caria
- Lino Mendes
- Lourenço Fernandes Thomaz
- Luis Alvito

- Madalena Eloy
- Madalena Gaspar
- Manuel Faria Blanc
- Margarida Couto
- Margarida d'Oliveira Martins
- Margarida Martins
- Maria Folque
- Mário Ceitil
- Marta Lucas
- Miguel Carvalho e Melo
- Paulo Sequeira
- Pedro Antão
- Pedro Castelo Branco
- Peter Balikó
- Rita Magalhães
- Rosa Araújo
- Rosa Coelho
- Rosário Lucas
- Sara Fernandes
- Sérgio Póvoas
- Susana Ramos
- Teresa Nunes Marques
- Tiago Cochofel de Azevedo
- Vera Lebres
- Vitória Monteiro

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO] 44

Anexo 5 – Lista de Parceiros Logísticos

- APS Associação Portuguesa de Seguradores
- Escola de Formação Jerónimo Martins
- Espaço Alcântara Vale+
- Espaço Atmosfera m Porto
- Fundação Manuel António da Mota
- VdA Vieira de Almeida e Associados

[PÁGINA DEIXADA PROPOSITADAMENTE EM BRANCO]

Anexo 6 - Recursos Humanos

Coordenação da Área

Isabel Ramires Ramos - até Junho 2017

Pedro Azeredo Perdigão – a partir de Dezembro 2017

Coordenação PFG - Programa de Formação em Gestão IPSS

José Leirião - até Julho de 2017

Voluntária BackOffice

Fernanda Barbosa

Voluntários acompanhamento in loco (Lisboa)

Joana Martins

Marina Rodrigues

Mónica Carvalho

Salomé Ceitil

Voluntários acompanhamento in loco (Porto)

Armanda Camisão

Isabel Salgado

Laurinda Duarte

Maria da Graça Brandão (Coordenação da Equipa)

Rosário Carona

Rui Lélis

Técnicas residentes

Elsa Velez

Vera Silva